



## **Análise bibliométrica de teses e dissertações brasileiras sobre gentrificação**

**Éder José Santarpio**

Faculdade Venda Nova do Imigrante, Venda Nova do Imigrante, ES.

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos, SP.

Doutorando em Educação

ederjs@estudante.ufscar.br

**Resumo:** Dentro do campo da produção científica, a abordagem bibliométrica assume um papel fundamental no processo de investigação de seu comportamento, uma vez que, através de suas análises, é possível representar o desenvolvimento de determinado campo científico e/ou de um subcampo. Dessa forma, a presente pesquisa mapeia, através da abordagem bibliométrica, a produção científica brasileira de teses e dissertações disponível no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, sobre o tema “gentrificação”. A pesquisa tem natureza quantitativa e qualitativa, uma característica inerente de pesquisas que fazem uso da abordagem bibliométrica, e de caráter exploratório e descritivo. Para isso, cumpriu as seguintes etapas: Levantamento teórico a respeito dos temas abordados; escolha dos termos para a busca; coleta e armazenamentos dos dados (Título; Ano; Nome completo do autor; Nome completo do orientador; Filiação; Palavras-Chave; Programa de Pós-Graduação; Nível). Para armazenamento e análise optou-se por utilizar os seguintes softwares: *Vantage Point*®, para análise bibliométrica, *Word Art Edit*, para formulação da *Word Cloud* e o *Microsoft Excel*, para armazenamento e análises estatísticas. Em um primeiro momento a pesquisa encontrou 197 trabalhos, entre teses e dissertações, após utilizar os critérios de eleição elegeu-se 187 (46 teses, 132 dissertações e 09 dissertações ligadas ao mestrado profissional). Constatou-se que a grande maioria dos estudos está concentrada no setor público (federal e estadual). Observou-se também que as produções que tem como base o tema “gentrificação” estão, em sua maioria, associadas à área das humanidades (Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas). Contudo, foi possível identificar estudos em outras áreas, como a da Saúde, Exatas e tecnológicas. Quanto à distribuição regional, é possível inferir que as produções se concentram nas regiões Sudeste e Nordeste. Constatou-se, através das análises, subárea onde o conceito de gentrificação é utilizado. Portanto, conclui-se que a pesquisa contribuiu para mapear a produção científica sobre gentrificação, atingindo o objetivo proposto. Entende-se que a expansão da pesquisa em outros meios de comunicação formal se faz necessário.

**Palavras-chave:** Produção científica; bibliometria, teses e dissertações, gentrificação.

### **Introdução**

Monitorar e analisar as publicações científicas sobre determinado assunto, levando em consideração questões temporais e relacionais, pode demonstrar o processo

evolutivo do tema, no que tange as suas discussões e análises, no âmbito acadêmico. Dessa forma, a bibliometria se constitui em uma ferramenta importante nesse processo, pois fornece subsídios necessários para “compreender as tendências e encontrar lacunas contidas nas pesquisas em determinadas áreas do conhecimento que trazem contribuições significativas para o seu desenvolvimento e fortalecimento” (Santarpio, 2020, p. 13).

A utilização bibliometria como método de análise, proporciona ao pesquisador um panorama evolutivo do tema, pois os materiais publicados oriundos das pesquisas realizadas tornam-se objetos de estudos bibliométricos, proporcionando ao pesquisador a identificação de áreas de excelência no estudo, lacunas a serem exploradas, utilizações práticas, redes colaborativas, principais centros de estudos e outras informações importante para o fortalecimento e crescimento da área analisada.

Assim, a bibliometria se liga intimamente ao processo de comunicação científica. A ciência, como conhecemos, depende da comunicação científica, pois esta tem um papel fundamental no processo de difusão e comunicação do conhecimento já produzido. Meadows (1999, p. VII) destaca a importância da comunicação para a evolução do conhecimento científico, afirmando que:

A comunicação situa-se no próprio coração da ciência. É para ela tão vital quanto à própria pesquisa, pois a esta não cabe reivindicar com legitimidade este nome enquanto não houver sido analisada e aceita pelos pares. Isso exige, necessariamente, que seja comunicada. Ademais o apoio às ciências é dispendioso, e os recursos financeiros que lhes são alocados serão desperdiçados a menos que os resultados das pesquisas sejam mostrados aos públicos pertinentes. Qualquer que seja o ângulo pelo qual a examinemos, a comunicação eficiente e eficaz constitui parte essencial do processo de investigação científica.

A comunicação científica influencia diretamente no processo de produção do conhecimento, pois é através dela que ocorre a transmissão do conhecimento entre os cientistas e para a sociedade. A comunicação científica pode ocorrer de duas formas: A formal, que se dá através da publicação de artigos, livros, capítulos de livros, resumos, resumos expandidos, teses, dissertações e a informal, que geralmente está ligada a uma comunicação em palestras e discursos.

Maroldi *et al.* (2019) asseveram, de forma conclusiva, que a comunicação científica é uma parte tão vital para a pesquisa quanto à fase de coleta e análise dos dados.

O campo da Ciência da Informação, através da bibliometria, debruça-se sobre esses materiais divulgados no processo de comunicação científica, seja ela formal ou

informal, produzindo, através de análises e indicadores, panoramas e configurações para diversas áreas do conhecimento contribuindo, assim, para outras áreas do conhecimento (Santarpio, 2020). Ramires e Souza (2020, p. 186) reforçam essa linha de pensamento informando que a “análise e mensuração da produção científica são atividades extremamente relevantes e necessárias para quaisquer áreas do conhecimento”.

As teses e dissertações, objetos de pesquisa do referido trabalho e que figuram no meio formal do processo que tange a comunicação científica são importantes no processo de produção do conhecimento, pois nelas estão contidas pesquisas que visam analisar, de maneira profunda, questões suscitadas pelos pesquisadores e, muitas vezes, em conjunto com os seus orientadores.

Estes objetos de análise tornam-se mais importantes com a expansão da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, fato ocorrido no final do século XX e início do século XXI, com a implantação de políticas públicas direcionadas a expansão da educação superior no Brasil. Outro fato que contribuiu para que análises bibliométricas mais amplas sobre a produção científica em teses e dissertação fossem realizadas é a criação de bancos digitais que armazenam metadados e, em alguns casos, o arquivo completo do texto. O Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, doravante denominada apenas como CAPES, criado em meados do ano de 2002, veio a disponibilizar as informações a respeito das teses e dissertações defendidas no Brasil. Além do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES é possível encontrar este tipo de publicação nos próprios repositórios das universidades e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

A expansão da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil e os avanços das tecnologias da informação e comunicação possibilitaram a ampliação e o aprofundamento das pesquisas de cunho bibliométrico, o que possibilita o mapeamento de determinado campo científico com maior precisão.

Assim, o trabalho tem como objetivo de mapear, através do método bibliométrico, a produção científica brasileira de teses e dissertações, disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, sobre o tema “gentrificação”.

### **Aspectos metodológicos**

A metodologia torna-se importante para uma pesquisa, pois explicita as estratégias adotadas para a abordagem empírica do objeto. Dessa forma, a metodologia se faz

presente no início do projeto, uma vez que a dissociação do que fazer e de como fazer é quase que impossível (Godin; Lima, 2010).

No que se refere ao procedimento metodológico, outro ponto importante para a pesquisa, o qual está fundamentado as bases protocolares do estudo. Assim, a pesquisa apoia-se na natureza quantitativa e qualitativa, uma característica inerente de pesquisas que fazem uso da abordagem bibliométrica, e tem caráter exploratório e descritivo, pois se pretende desenvolver uma análise métrica da produção científica disponível no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES sobre “Gentrificação”.

A escolha do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) deu-se por ser um catálogo que disponibiliza as informações bibliográficas das teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* do país. O fato de disponibilizar o produto final dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu do Brasil* o que credencia como importante base de dados multidisciplinar.

Após a definição da base de dados utilizada na pesquisa, iniciou-se, em novembro de 2022, a coleta de dados. Foram seguidos os seguintes protocolos:

A) Definição da expressão de busca: ((gentrificação) OR (gentrificaci3n) OR (gentrification)).

B) Os artigos foram cadastrados em um banco de dados, criado *Microsoft Office Excel®*, com as seguintes categorias: C3digo do documento; T3tulo; Ano da Defesa; Institui3o de Ensino Superior; Programa de P3s-Gradua3o; N3vel; Autor; Orientador; G3nero; Estado de Origem da Institui3o; Palavras-chave; Resumo; Financiamento.

C) Crit3rios de exclus3o:

1º) N3o conter o termo chave no t3tulo e/ou nas Palavras-Chave – As teses e disserta33es que n3o continham o termo chave da pesquisa no seu t3tulo e/ou palavras-chaves foram submetidas a uma leitura do resumo, que visou identificar rela33o direta com o termo.

2º) N3o disponibiliza33o dos metadados da tese e/ou disserta33o.

3º) Teses e disserta33es Publicadas at3 o ano 2021.

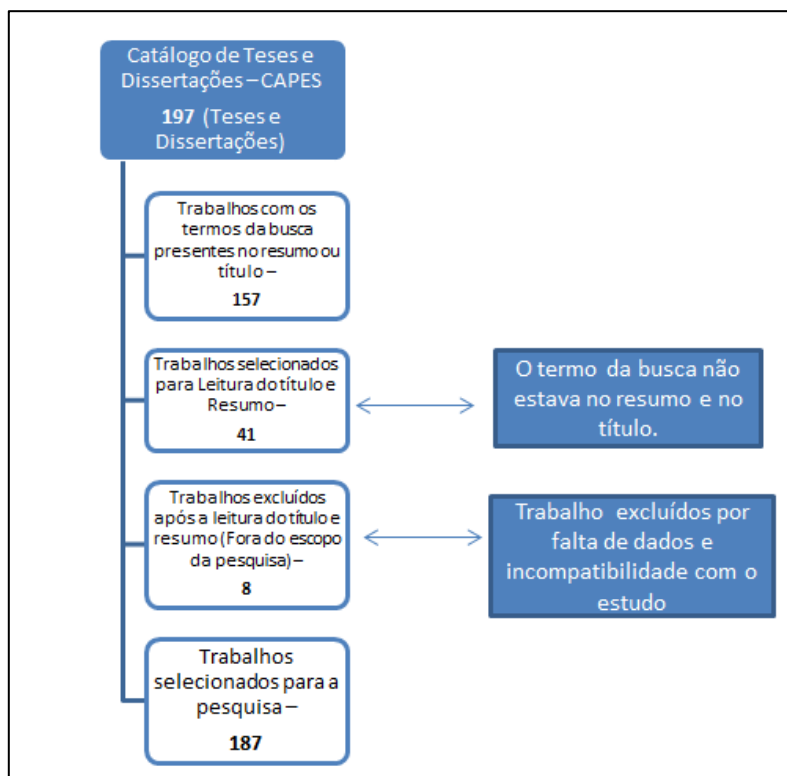


Figura 1. Processo de inclusão e exclusão dos trabalhos  
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

### Descrição das ferramentas utilizadas para coleta e análise dos dados

Basicamente foram utilizadas quatro ferramentas para a coleta e análise dos dados. *Microsoft Office Excel®*, *Vantage Point®* e o *Word Art Edit*.

Para a coleta e armazenamento, optou-se por utilizar a planilha *Microsoft Office Excel®*, que é um editor de planilhas produzido pela *Microsoft*. Seus recursos possibilitam a criação de tabelas, gráficos, controles e outras inúmeras possibilidades de cálculos. Assim, a sua escolha deu-se pela facilidade de manuseio, possibilidades na criação de tabelas e gráficos, bem como, pela flexibilidade na transferência de dados para *Vantage Point®*.

Para efetuar parte das análises, optou-se pelo programa *Vantage Point®*, desenvolvido pelo estadunidense Allan Porter, vinculado ao Instituto de Tecnologia da Universidade da Geórgia, em colaboração com *SearchTechnology* e o *Technology Policy and Assessment Center*.

O *Vantage Point®* é um software para tratamento bibliométrico de dados bibliográficos sobre publicações científicas, tecnológicas ou outras. Ele permite diversas aplicações, incluindo a elaboração de estatísticas para gestão de acervos, a elaboração de indicadores de produção científica (indicadores de publicação, de citação e de colaboração) e

tecnológica (número de patentes), a realização de estudos de inteligência competitiva e a prospecção tecnológica, entre outras (Pepe *et al.*, 2014; Santos-Rocha, 2010).

Para a formulação das “nuvens de palavras” optou-se por utilizar o *Word Art Edit*, que uma ferramenta on-line que permite a criação de nuvens de palavras a partir de textos fornecidos pelo usuário (UFSCar, 2018).

As escolhas das ferramentas para a coleta, armazenamento e análise foram baseadas em experiências efetivas realizadas anteriormente (Silva, 2008; Bittar *et al.*, 2011; Lopes, 2016; Maroldi, 2017; Sousa, 2019; Santarpio, 2020). As experiências bem-sucedidas citadas anteriormente credenciam o uso das ferramentas para análise e editoração dos dados.

### **Gentrificação: breve olhar conceitual**

Em um primeiro momento, podemos inferir que o processo que envolve a gentrificação está alinhado à lógica do capital. Esta afirmação torna-se verdadeira, à medida que ocorre a substituição, forçada ou não, de certo setores de classes populares, para a criação de áreas urbanas residenciais e/ou comerciais destinadas a classe média e alta. Contudo, não se substitui apenas construções ou, na visão do gentrificador, aplicasse melhorias locais, na verdade o processo de gentrificação acarreta aos moradores passíveis da ação a deterioração de sua identidade, a dispersão da sua rede de apoio e retirada abrupta e não consentida de suas bases históricas.

Frugoli Júnior (2006) destaca que a “criação de áreas residenciais para classes médias e altas em bairros de áreas urbanas centrais, articulados a processos de controle ou expulsão de setores das classes populares, num processo também assinalado pelo desempenho de determinados estilos de vida e de consumo, produzindo mudanças da composição social de um determinado lugar, bem como tipos peculiares de segregação socioespacial e de controle da diversidade”. (p. 133-134).

O processo de gentrificação foi criado por Ruth Glass (1964), e tinha como base de análises os fenômenos relacionados as mudanças socioespaciais no contexto londrino. Autores como Neil Smith (1996) e Sharon Zukin (1989) trouxeram para o tema uma força explicativa, as pesquisas dos referidos autores tinha como centro o contexto nova-iorquino da década de 1970 (Frugoli Júnior; Sklair, 2009)

Logicamente, a uma íntima relação entre a metropolização do mundo e a mundialização da economia com o processo de gentrificação (Smith, 1996). O autor continua informando que a produção da mais-valia do mercado imobiliário e a estruturação econômica

das grandes aglomerações são a força motrizes que impulsionam os processos gentrificadores.

Dessa forma, o espaço urbano passa ser alvo de disputas econômicas, onde um processo de transformação da composição social passa a imperar. Normalmente, esta disputa tem em seu amago questões mercadológicas, pois os gentrificadores são atraídos por potenciais econômicos, obtidas em áreas desvalorizadas e depreciadas, mas com grande potencial para valorização após a transformação (Mourad, 2011). Zukin (2010) e Diogenes (2021) contribuem com este pensamento informando que a gentrificação é um processo caracterizado pela substituição dos pobres, residentes um espaço urbano com potenciais econômicos, pelos ricos. Este processo visa a homogeneidade social e cultural em detrimento da diversidade.

Assim, as possíveis áreas gentrificáveis são aquelas que possuem atributos possam atrair moradores de classe econômicas mais favoráveis, constituindo-se em “novos polos de crescimento”, com infraestrutura, emprego e os equipamentos culturais de lazer e consumo (Lauriano, 2013, p. 10).

Dessa forma, a lógica capitalista faz uso do processo de gentrificação para fomentar o processo econômico imobiliário, mudado e transformado o espaço urbano e, por consequência, imprimindo nele as suas características e extinguindo as pluralidades anteriores ao processo.

Assim, o processo que envolve a gentrificação vem sendo objeto de estudos em diferentes áreas, como, por exemplo, na antropologia, sociologia, geografia, arquitetura, economia, urbanismo, contudo é possível notar a prematuridade e a utilização indiscriminada do termo pode fazer com que esse fenômeno seja atribuído a outros processos de transformação urbana e social (Alcântara, 2018). Concomitante ao problema suscitado pelo autor, ainda é possível observar que existe uma clara divergência de olhares para o tema, pois há discordâncias a respeito dos agentes e causas atribuídas ao processo, bem como os seus efeitos, pois algumas correntes apontam benefícios acerca da gentrificação e outras apontam os malefícios do processo.

De certa forma, podemos inferir, através dos autores abordados, que a definição e a utilização do termo ainda estão em construção, não obstante, há uma divergência a respeito das consequências do processo, pois alguns defendem o processo por gerar prosperidade econômica, mas outra corrente defende a presença do higienismo urbano na gentrificação.

### Breves considerações a respeito da Bibliometria

Um dos entendimentos a respeito da bibliometria, é que ela, como recurso metodológico de análise, faz o uso de métodos estatísticos e matemáticos para analisar a produção do conhecimento divulgada através da comunicação científica (HAYASHI ET. AL., 2012).

Pritchard, em 1969, deu uma das primeiras definições a respeito da bibliometria, o autor atrela a questão do método com um viés matemático e estatístico. Em sua obra Pritchard descreve a bibliometria da seguinte forma:

[...] esclarecer os processos de comunicação escrita e a natureza e o curso do desenvolvimento de uma disciplina, na medida em que isso se manifesta através da comunicação escrita, por meio da contagem e análise das várias facetas da comunicação escrita [...] A aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a livros e outros meios de comunicação (Pritchard, 1969, p. 348).

A partir de uma produção científica publicada, a análise bibliométrica baseia-se na construção de indicadores a partir de documentos publicados (Villanova; Silva, 2018). Assim, a bibliometria pode ter inúmeras aplicações de análises. Segundo Hayashi (2013, p. 90), algumas delas são:

- Mapeamento da literatura de uma área específica de conhecimento.
- Modelagem matemática de aspectos dinâmicos da literatura científica.
- Identificação de áreas de excelência, associações temáticas, interdisciplinaridade, redes de colaboração científica, temas emergentes e lacunas na produção do conhecimento científico.
- Produção de indicadores bibliométricos.

A bibliometria como método de análise transita e pode ser utilizada em diversos campos, tendo, assim, uma característica interdisciplinar. Contudo, a bibliometria tem em suas raízes no campo da Ciência da Informação com a função de desenvolver métricas e análises a respeito da produção científica.

De fato, o caráter interdisciplinar da bibliometria faz com que inúmeras outras áreas se apropriem dos seus métodos para desenvolver análises a respeito da produção do conhecimento e, assim, configurar o campo a que se aplica. E esta alta exposição faz com que o método passe a ser questionado, principalmente pelo seu caráter quantitativo.

Pierre Bourdieu, em seu livro “Para uma Sociologia da Ciência”, evidencia tal crítica ao uso quantitativo, contudo faz importante menção do uso quantitativo do método o

qual o autor utilizou em suas observações no livro “Homo Academicus”. O autor faz a seguinte afirmação:

[...] dever-se-ia, em especial, examinar os limites de um método que se apoia em critérios estritamente quantitativos e que ignoram as modalidades e as funções muito diversas da referência (podendo ir ao ponto de colocar entre parênteses a diferença entre as citações positivas e as citações negativas). Apesar das utilizações duvidosas (e por vezes deploráveis) da bibliometria, estes métodos podem servir para construir indicadores úteis no plano sociológico, como fiz em *Homo Academicus* (Bourdieu, 2004, p. 28).

De certo modo, a abordagem mais tradicional do método bibliométrico alinha-se as questões quantitativas que envolvem o método, porém cabe ressaltar que a bibliometria não se limita apenas as análises no campo quantitativo da metodologia, ela faz o uso, em conjunto, de aportes qualitativos. Dentro dessa perspectiva Hayashi (2013), aponta que observações no grupo de pesquisa “Conhecimento científico e produção científica sobre Educação”, aproximaram a bibliometria como um método quantitativo e qualitativo. O autor traz uma citação de um trabalho realizado por integrantes do seu estudo ao qual atribui a bibliometria com um viés qualitativo.

Enquanto a bibliometria preocupava-se com a produção e a produtividade, a neo-bibliometria, através dos seus indicadores, permite chegar até as abordagens teóricas dos pesquisadores, o que ultrapassa, e muito, os números. Teorias, métodos e amostras de populações agora são objetos de estudo também da neo-bibliometria. Mais do que isso, trata-se de caracterizar, em profundidade, os caminhos percorridos pelos pesquisadores, em termos de opção teórica. O termo neo-bibliometria traz intrinsecamente o prefixo de origem grega neo - que significa novo, recém, renovadamente. Então, entende-se que neo-bibliometria pode ser interpretada como nova “roupagem” da bibliometria, ou seja, um enriquecimento de análises dos dados obtidos com a aplicação da bibliometria. Em outras palavras, o aprofundamento dessas análises diz respeito à combinação de outros métodos ao estudo bibliométrico para uma contribuição efetiva no delineamento teórico e metodológico de um campo (Silva; Hayashi, 2011, p. 74).

### **Categorização da produção científica de dissertações e teses sobre gentrificação**

Observando o gráfico 01 é possível observar um crescimento do tema nas teses e dissertação, principalmente a partir do ano de 2014. O crescimento dos estudos relacionados a este período pode estar associados a inúmeros fatores, dos quais destaco:

- O crescimento da produção bibliográfica a respeito da “gentrificação” nos programas de pós-graduação tem associação direta com crescimento acelerado da informação

científica, ou seja, a produção acadêmica cresce devido à ampla divulgação científica do tema.

- Outra hipótese a ser levantada diz respeito ao frescor do tema, que têm suas origens na década de setenta, e que pode ser considerado um tema apropriado para a busca de capital científico por parte dos pesquisadores novatos, os quais buscam acessar o campo científico, que segundo Bourdieu (2004, p.20) é onde "estão inseridos os agentes e as instituições que produzem, reproduzem ou difundem [...] a ciência", e de pesquisadores consolidados, os quais buscam manter a posição dentro desse campo.

- E, por fim, destaco alguns estudos que levantam alguns fatos que contribuem para o crescimento da produção científica acerca do tema em questão.

O processo de gentrificação ocorreu na Zona Portuária do Rio de Janeiro, no ano de 2011, empreendido pela Operação Urbana Consorciada (OUC) Porto Maravilha. Questões imobiliárias impulsionadas pelos megaeventos, como é o caso da Copa do Mundo FIFA de 2014 e dos Jogos Olímpicos de Verão, de 2016, ações que contribuem significativamente para o processo de gentrificação e, conseqüentemente, tornam-se objeto de estudos (NASCIMENTO, 2019; DOMINGOS *et al.*, 2019). E observando o gráfico é perceptível que a maior parte dos estudos, 74 teses e dissertações, ou seja, aproximadamente 39% dos estudos analisados estão concentrados entre os anos de 2016 a 2019. Se levarmos em conta o desenvolvimento médio de uma dissertação, 2 anos, e o de uma tese, 4 anos, os períodos demonstram relação.

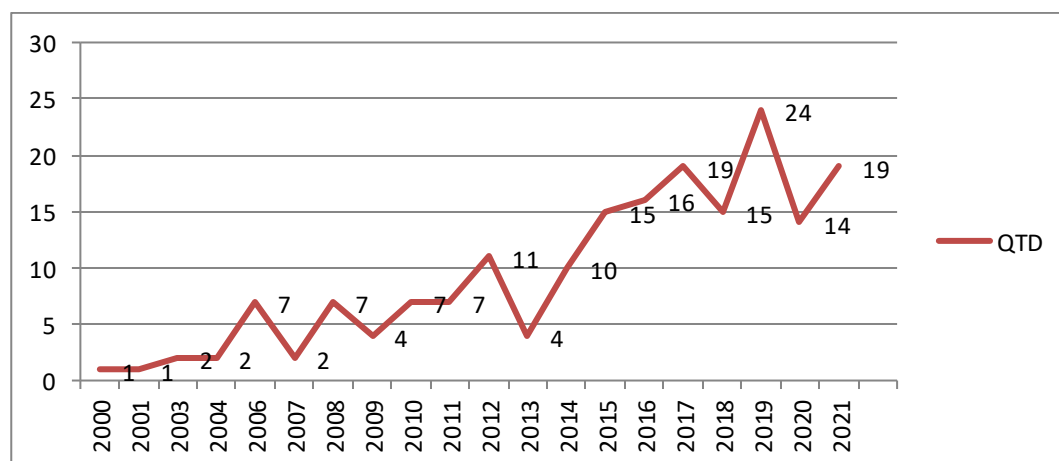


Gráfico 1: Distribuição Temporal das Teses e Dissertação  
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Quanto a distribuição dos estudos por classificação da produção científica, é possível notar, observando o gráfico 02, que a grande maioria das publicações estão em nível

de mestrado acadêmico, 70,6% (n=132), seguido pelas teses de doutorado, 24,6% (n=46) e, por fim, 4,8% (n=9) estão no nível de mestrado profissional.

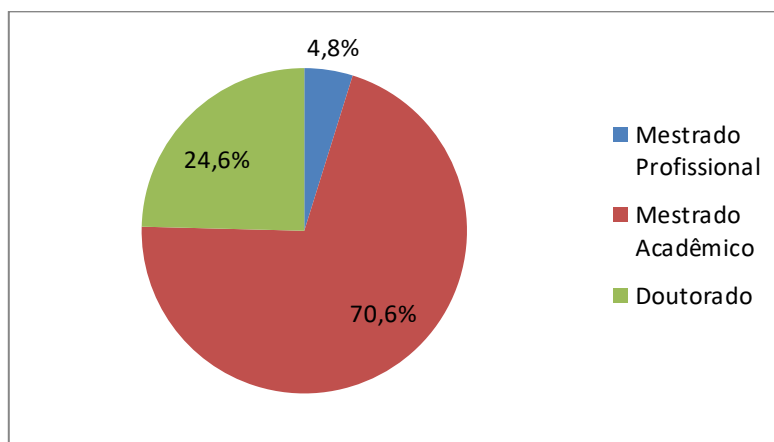


Gráfico 2: Tipos de produção científica  
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Assim, é possível afirmar que os trabalhos desenvolvidos acerca do tema em questão estão concentrados em nível de mestrado acadêmico. Outro fato interessante é a presença de dissertações ligadas a mestrados profissionais, cursos que estão em crescimento em diversas áreas do conhecimento.

Em relação às instituições de ensino superior (IES) as quais os alunos apresentavam o vínculo institucional e desenvolveram suas pesquisas sobre gentrificação, destacamos a participação predominante de Instituições de Ensino Superior ligadas ao poder público, ou seja, IES públicas.

Dentre as 187 pesquisas, foram identificadas 60 instituições. Das instituições identificadas, 39, ou seja, 65% das IES estão ligadas ao poder público (Quadro 1). Estes dados comprovam de maneira categórica que no Brasil a pesquisa científica está associada às IES públicas, ou seja, a grande parte da produção de conhecimento, em especial ligada ao tema do referido trabalho, é pensada e desenvolvida em IES ligadas ao poder público. Um fato que justifica tal fenômeno foi apresentado por Lopes *et al.* (2016), os autores afirmam que por estarem na vanguarda da pesquisa, as IES públicas, reúnem condições favoráveis para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Tabela 1: Distribuição das IES por categorias

<b>Instituição</b>	<b>Tipo</b>	<b>Nº de Aparições</b>	<b>%</b>
Pública	Federal	30	50
	Estadual	9	15
Privada	-	21	35
<b>Total</b>	-	<b>60</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Em termos gerais, os dados apresentados na Tabela 1 refletem a distribuição da participação das universidades distribuídas por sua categoria (Pública – Estadual, Federal e Privada), na Tabela 2 é possível identificar as instituições que tiveram até 04 (quatro) menções, além disso, a tabela dispõe da categoria de vínculo, quanto ao poder privado ou público, e, na casa do poder público, a esfera a qual pertence.

A Tabela 2 demonstra que dentre as 17 instituições com até 04 menções, apenas 03 pertencem à esfera privada, ou seja, são IES que pertencem ao setor privado de ensino, são elas: Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. As demais IES representadas na Tabela 2, ou seja, 14 instituições estão ligadas ao poder público. Dentre as 08 IES mais produtivas, com até 06 menções, nenhuma está vinculada ao poder privado, todas são instituições públicas de ensino. Se considerarmos a esfera, das 08 IES mais produtivas duas estão ligadas a esfera estadual, inclusive a IES mais produtiva (Universidade de São Paulo), e o restante estão ligadas a esfera federal.

Portanto, os dados confirmam a importância da IES públicas para o desenvolvimento da ciência.

Tabela 2: Distribuição das IES mais produtiva

<b>IES</b>	<b>Aparições</b>	<b>Tipo</b>	<b>Esfera</b>
Universidade de São Paulo	20	Pública	Estadual
Universidade Federal do Rio de Janeiro	18	Pública	Federal
Universidade Federal Fluminense	13	Pública	Federal
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	10	Pública	Federal
Universidade de Brasília	7	Pública	Federal
Universidade Federal da Bahia	7	Pública	Federal
Universidade Federal de Minas Gerais	7	Pública	Federal
Universidade Estadual de Campinas	6	Pública	Estadual
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	5	Privada	-
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	5	Privada	-
Universidade Federal do Pará	5	Pública	Federal
Universidade Federal do Paraná	5	Pública	Federal
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	5	Pública	Federal
Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais	4	Privada	-
Universidade federal de Alagoas	4	Pública	Federal
Universidade Federal de Sergipe	4	Pública	Federal
Universidade Presbiteriana Mackenzie	4	Privada	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A respeito dos programas de pós-graduação (PPG), é possível observar, através da Tabela 3, que a grande maioria dos programas de pós-graduação está vinculada as áreas das humanidades e das sociais aplicadas, este fato ocorre integralmente nos programas de pós-graduação com até 03 aparições. Contudo, foram identificados estudos que tratavam do tema “gentrificação”, mas estavam vinculados a outras áreas do conhecimento (Saúde e Exatas).

Tabela 3: Programas de Pós-Graduação com mais aparições

<b>Programa de Pós-Graduação</b>	<b>Grande Área do Conhecimento</b>	<b>Nº de Aparições</b>
Arquitetura e Urbanismo	Ciências Sociais Aplicadas	27
Geografia	Ciências Humanas	7
Geografia (Geografia Humana)	Ciências Humanas	9
Ciências Sociais	Ciências Sociais Aplicadas	15
Planej. urb. e Regional	Ciências Sociais Aplicadas	12
Sociologia	Ciências Sociais Aplicadas	11
Direito	Ciências Sociais Aplicadas	9
Antropologia Social	Ciências Humanas	5
Urbanismo	Ciências Sociais Aplicadas	5
Antropologia	Ciências Humanas	4
Ambiente Construído e Pat. Sustentável	Ciências Sociais Aplicadas	3
Serviço Social	Ciências Sociais Aplicadas	3
Sociologia e Antropologia	Ciências Sociais Aplicadas / Ciências Humanas	3
Sociologia e Direito	Ciências Sociais Aplicadas / Ciências Humanas	3

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Ainda a respeito dos PPG, é possível afirmar que 52% (n=98), ou seja, mais da metade dos trabalhos foram produzidos nos seguintes PPG: Arquitetura e Urbanismo; Geografia; Geografia (Geografia Humana); Ciências Sociais; Sociologia; Direito; Antropologia Social; Urbanismo; Antropologia; Sociologia e Antropologia e Sociologia e Direito. Dessa forma, é possível afirmar, mesmo conteúdo trabalhos em outras PPG's, que há uma concentração dos trabalhos com o tema “gentrificação” nas referidas PPG, configurando assim, polos de estudos relativo ao tema.

A Tabela 4 nos traz um panorama geral da distribuição dos trabalhos segundo as regiões e os respectivos estados. É possível inferir, através da análise da Tabela 04, que os trabalhos foram realizados em todas as regiões do Brasil, com destaque para a região Nordeste (n=35) e a Sudeste (n=106), que somada representam 75% (n=141) dos estudos.

Tabela 4: Distribuição das Pesquisas por Regiões e Estados

<b>Região</b>	<b>Total por Região</b>	<b>Estados</b>	<b>Distribuição por Estados</b>
Centro-Oeste	13	DF	7
		GO	4
		MS	2
Nordeste	35	BA	9
		CE	7
		RN	5
		AL	4
		PE	4
		SE	4
		MA	2
		PA	2
Norte	6	AM	1
		PA	5
		AM	1
Sudeste	106	RJ	45
		SP	42
		MG	17
		ES	2
Sul	27	RS	17
		PR	7
		SC	3
<b>Total</b>	<b>187</b>		<b>187</b>

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

Na região Nordeste é possível inferir que não há discrepâncias consideráveis quanto à distribuição dos trabalhos por estado. É possível destacar, ainda que de maneira discreta, o estado da Bahia, o qual foi indicado com 9 vínculos. Se observarmos a região

sudeste, os estados que se destacam, não apenas na referida região, mas se comparado aos demais estados: São Paulo (n=42) e o Rio de Janeiro (n=45). Se somados, representam 46% (n=87) dos trabalhos, ou seja, mais de 1/3 dos trabalhos está associado aos referidos estados.

### Categorizações quanto ao perfil dos pesquisadores

Quanto a produtividade dos autores dos trabalhos, foi possível identificar que 97%, (n=18) dos autores tiveram apenas 01 aparição, independente do nível (Mestrado Profissional, Mestrado e Doutorado). Apenas 03 autores tiveram 02 aparições, isso sugere que os mesmos desenvolveram trabalho no mestrado e no doutorado com foco na mesma temática (Gentrificação). De certo modo, isso não exclui outros pesquisadores que ainda não defenderam ou que não tiveram seus trabalhos disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes até a data da pesquisa.

O Quadro 1 traz um resgate das pesquisas realizadas pelos dos autores que tiveram 02 aparições. Destacam-se os autores Silva, S. da J., Pacheco, M. E. O., Bonamichi, N. C. que desenvolveram a dissertação e a tese pesquisando a respeito da gentrificação.

Quadro 1: Autores mais produtivos

Nome	Título	
	Dissertação	Tese
Silva, S. da J.	Gentrificação e resistência popular na estrada nova de belém: um espaço urbano em disputa	Segregação racial em Belém. Colonialidades, gentrificações e resistências populares em defesa do lugar.
Pacheco, M. E. O.	Os limites da gentrificação na Vila Planalto	Gentrificação em Brasília: transformações urbanas na produção do espaço metropolitano de Brasília.
Bonamichi, N. C.	FAVELA ON SALE Regularização fundiária e gentrificação de favelas no Rio de Janeiro	Favela Olímpica e Pós-Olímpica: dinâmicas espaciais, demográficas e econômicas em três favelas do Rio de Janeiro no período 2008-2019

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A respeito da participação dos orientadores em dissertações e teses que tratam do tema em questão, é possível afirmar que alguns orientadores tem destaque. A Tabela 5 retrata os orientares com até 02 aparições.

Tabela 5: Orientadores mais produtivos

Orientador	Instituição	Aparições
Leite, R. P. de S.	Universidade Federal de Sergipe	4
Andrade, L. T de	Pont. Univ. Católica de Minas Gerais	3
Eckert, C.	Univ. Federal do Rio Grande do Sul	2
Marquesan, F. F. S.	Universidade de Fortaleza	2
Comaru, F. de A.	Universidade Federal do ABC	2
Holanda, F. R. B de	Universidade de Brasília	2
Valença, M. M.	Univ. Federal do Rio Grande do Norte	2
Gomes, M. A. F.	Universidade Federal da Bahia	2
Szmrecsanyi, M. I. de Q. F.	Universidade de São Paulo	2
Veras, M. P. B.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2
Somekh, N.	Universidade Presbiteriana Mackenzie	2
Gonçalves, R. S.	Pontifícia Univ. Católica do Rio de Janeiro	2
Rolnik, R.	Universidade de São Paulo	2
Gomes, R. C.	Pontifícia Univ. Católica do Rio de Janeiro	2
Peixoto, R. C. D.	Universidade Federal do Pará	2
Xavier, W. S.	Universidade Federal de Viçosa	2
Silva, W. R. da	Universidade Federal do Rio de Janeiro	2

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

Destacam-se os orientadores: Leite, R. P. de S. e Andrade, L. T de, que orientaram respectivamente 04 e 03 trabalhos, entre teses e dissertações.

### Abordagens e análises das temáticas sobre gentrificação

Mesmo sem o controle dos vocábulos utilizados e, por muitas vezes, se uma padronização por parte das instituições que efetuam a publicação, as palavras-chave desempenham um papel fundamental e pragmático na recuperação documental. Para Aquino e Aquino “o termo Palavras-chave refere-se às palavras mais importantes do texto científico utilizadas pelos autores, para indexação” (2013, p. 229). Além disso, elas substituem um texto demasiadamente longo sintetizando o conteúdo textual. (Tonello; Lunardelli; Almeida Júnior, 2012).

Foram identificadas 893 palavras-chave, dando uma média de 4,72 palavras-chave por trabalho. O termo “gentrificação” foi citado 134 vezes. Para Maroldi *et al.* (2019), o fato da palavra relacionada diretamente a estratégia de busca estar entre os termos mais citados nas palavras-chave demonstra a assertividade da busca.

A Figura 2 demonstra um panorama geral das palavras-chave, com até 02



categorias analíticas. Torna-se evidente a recorrência de algumas categoriais por ter um relacionamento mais próximo com o tema central. Portanto, pode-se afirmar que, nas teses e dissertações analisadas, o tema “gentrificação” tem uma proximidade considerável com temas relacionados no quadro a seguir.

Quadro 2: Agrupamento das Palavras-Chave por similaridade

<b>Categoria Analítica</b>	<b>Palavras-chave/Aparições*</b>
Alterações no Tecido Urbano	Planejamento Urbano , 8; Revitalização, 7; Revitalização Urbana, 6; Urbanismo , 6; Intervenção Urbana; 5; requalificação urbana, 5; Urbanização, 5; Transformações urbanas, 4; Operação Urbana Consorciada (OUC), 3; planejamento, 3; Reestruturação Urbana, 3; Centralidade, 2; Deslocamentos, 2; Exclusão social, 2; Formação socioespacial, 2; produção do espaço, 2; Reabilitação urbana, 2; Reforma urbana, 2; Transformação, 2.
Dimensão Econômica	Mercado Imobiliário, 4; Economia Criativa, 3; Valorização imobiliária, 3; Comunicação, 2; Contra usos, 2; Desenvolvimento Local, 2; Desenvolvimento Urbano, 2; Economia Compartilhada, 2; Globalização, 2; Renda da terra, 2.
Espaço Urbano, Território e Cidade	Espaço urbano , 10; cidade, 9; Área central, 7; Centro, 4; Empreendedorismo Urbano, 4; Espaço Público, 4; Centro Histórico, 3; Espaço, 3; Paisagem, 3; Território, 3; Centro urbano, 2; Condomínio fechado, 2; Lugar, 2; Metrópole, 2; Ruínas, 2; Vila, 2.
Habitação	Direito à moradia, 11; Direito à cidade, 7; Habitação, 5; Moradia, 4; Habitação de Interesse Social, 3; Minha casa, 2; Produção Imobiliária, 2.
Localidade	Rio de Janeiro, RJ, 9; São Paulo, SP , 8; Favela, 6; Lapa, 6; Porto Maravilha, 6; Belo Horizonte , 3; Niterói, 3; Brasília, 2; Cracolândia, 2; Porto Alegre, 2.
Patrimônio (histórico e cultural)	Memória, 8; Patrimônio Histórico, 5; Cultura, 4; Identidade, 4; Patrimônio cultural, 4; Identidade Cultural , 2.
Políticas/política públicas	Políticas Públicas, 9; Dignidade da Pessoa Humana , 2; Governança urbana, 2.
Segregação	Segregação, 6; Segregação social, 2; Segregação racial, 1; Segregação Residencial/Urbana, 2.

\*Foram consideradas as palavras-chave com no mínimo 02 aparições.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Outra questão importante a respeito do tema “gentrificação”, é que foram observados desdobramento do tema gentrificação, ou seja, ele não fica restrito, ou até mesmo, preso em sua concepção original, oportunizando, assim, a utilização do seu conceito em subárea. Dessa forma, os dados apresentaram que as pesquisas utilizaram do tema

“gentrificação” para desenvolver pesquisas em subáreas. Os subtemas encontrados e, respectivamente, o número de aparições estão descritos abaixo:

- Gentrificação Verde, 03.
- Gentrificação Turística, 02.
- Gentrificação Comercial, 01.
- Gentrificação de Frequência, 01.
- Gentrificação Digital, 01.
- Gentrificação do Consumo, 01.
- Gentrificação do Queer, 01.
- Gentrificação Insular e Turística, 01.
- Gentrificação por Nova Construção, 01.
- Gentrificação Racista, 01.

### **Considerações finais**

A análise métrica das teses e dissertações disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e que apresentaram a gentrificação como tema contemplou um total de 187 trabalhos, sendo 46 teses e 141 dissertações (mestrado acadêmico e profissional), distribuídas entre os anos 2000 e 2022. Além disso, o trabalho demonstrou um crescimento considerável das publicações entre os anos de 2014 a 2019, o que certamente está associado às mudanças urbanas promovidas pelos megaeventos esportivos ocorridos nos anos de 2014, a Copa do Mundo FIFA, e 2016, Jogos Olímpicos de Verão.

Outro ponto a ser considerado quanto à distribuição temporal das teses e dissertações é a contemporaneidade das produções científicas sobre o conceito de gentrificação, pois o primeiro trabalho recuperado na pesquisa data dos anos 2000 e o portal tem uma abrangência temporal maior.

A pesquisa também confirma que as universidades públicas são responsáveis pela produção de conhecimento científico no Brasil, pois os dados demonstraram que estas instituições, em especial as estaduais e federais, estão na vanguarda da produção científica a respeito do tema “gentrificação”. Além disso, foi possível identificar os principais autores e colaboradores, como é o caso dos orientadores, que produzem a respeito do tema, identificando assim os grandes centros de estudos onde o tema é tratado.

A respeito das áreas de estudos, nota-se que, predominantemente, as pesquisas sobre o tema são realizadas nas grandes áreas das ciências sociais aplicadas e das ciências humanas, geralmente ligadas a programas de pós-graduação *stricto sensu* em Arquitetura e Urbanismo, Geografia e Geografia (Geografia Humana), Ciências Sociais e Sociologia, Planej. urb. e Regional, Antropologia e Direito. Fato este confirmando por Alcântara (2018) e Domingos *et al.* (2019), que informam elencam sociologia, antropologia, geografia e arquitetura e urbanismo como áreas que se debruçam na discussão de temas relacionados a gentrificação.

Outro ponto importante do trabalho foi à identificação conceito de gentrificação no processo de entendimento de outros fenômenos sociais. Isso demonstra claramente a flexibilidade e a importância do tema para a comunidade científica, pois o conceito central está sendo utilizado para auxiliar pesquisas que visam estudar outros fenômenos sociais.

Portanto, é possível concluir, através das análises utilizando parâmetros bibliométricos, que o trabalho atingir os objetivos propostos e apresentou um mapeamento/configuração da produção científica em teses e dissertações a respeito da gentrificação. Além disso, o mapeamento da produção científica realizado através da abordagem bibliométrica, contribui para discussão e o desenvolvimento do conhecimento científico relacionado ao tema, pois traz subsídios para embasar trabalho futuros sobre a temática abordada.

## Referências

- ALCÂNTARA, M. F. de. 2018. "Gentrificação". In: **Enciclopédia de Antropologia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/conceito/gentrificacao>>. Acesso em 17 mar. 2023.
- AQUINO, I. S.; AQUINO, I. S. Análise sobre a forma da escrita de palavras-chave em artigos científicos na área de ciências agrárias publicados no período de 1999 a 2011. **Encontros Bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 18, n. 37, p. 227-238, maio/ago. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n37p227>>. Acesso em: 01 de mai. 2023
- BITTAR, M.; SILVA, M. R. da S.; HAYASHI, M. C. P. I. Produção científica em dois periódicos da área de educação. **Avaliação**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 655-674, nov. 2011.
- BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**. São Paulo: Unesp, 2004.
- DIÓGENES, M. G. Teorias da gentrificação: Um estudo sobre sua aplicação no Sul Global. **V!RUS**, São Carlos, n. 22, Semestre 1, julho, 2021. Disponível em: <http://www.nomads.usp.br/virus/virus22/?sec=4&item=16&lang=pt>. Acesso em: 17 mar. 2023.
- DOMINGOS, B. S. M.; ALVES, M. D. O.; MARQUES, M. C. M. (2019). Análise bibliométrica acerca da produção científica brasileira sobre gentrificação entre os anos de 2006 a 2018. 2019. **Cadernos NAUI**, V. 8, n. 15, jul-dez, 2019. Disponível em: <<https://nau.ufsc.br/cadernos-nau/edicoes-anteriores/vol-8-n/>>. Acesso em: 20 jan. 2023.
- FRÚGOLI JR., H. "Intervention dans les espaces centraux des villes brésiliennes, le cas de São Paulo". En: H. Rivière D'Arc & M. Memoli (ed.) **Le pari urbain en Amérique latine**. Paris: Armand Colin. pp 133-147, 2006.
- FRÚGOLI JR., H.; SKLAIR, J. O bairro da Luz em São Paulo: questões antropológicas sobre o fenômeno da gentrification. **Cuadernos de antropología social**, n. 30, p. 119-136, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.org.ar/pdf/cas/n30/n30a07.pdf> >. Acesso em: 01 mar. 2023.
- GODIN, L. M. P.; LIMA, J. C. **A pesquisa como artesanato intelectual: considerações sobre o método e bom senso**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.
- HAYASHI, C. R. M. Apontamentos sobre a coleta de dados em estudos bibliométricos e cientométricos. **Filosofia e Educação**, v. 5, n. 2, p. 89-102, set./out., 2013. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635396>>. Acesso em: 14 jan. 2023.
- HAYASHI, M. C. P. I. *et al.* A obra do Padre Antonio Vieira na agenda das pesquisas acadêmicas no Brasil. **ETD**, Campinas, v. 14, n. 01, p. 96-120, jun. 2012. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-25922012000100008&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-25922012000100008&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 17 mar. 2023.

LAURIANO, W. **Gentrificação**: Estratégias de enobrecimento do solo urbano. Dos tijolos de barro no subúrbio paulistano aos blocos de Brasília. 2013. 152 Folhas. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pesquisa e Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, Brasília/DF, 2013.

LOPES, R. E., CARDOSO DUARTE, M. L. M., PEREIRA, B. P., OLIVER, F. C.; MALFITANO, A. P. S. A divulgação do conhecimento em terapia ocupacional no Brasil: um retrato nos seus periódicos/Knowledge dissemination in occupational therapy in Brazil: a portrait in its journals. **Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional**, v.24, n.4, p. 777–789, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAO0798>>. Acesso em: 03 fav. 2023.

MAROLDI, A. M. **Estudos bibliométricos sobre educação indígena**: frente de pesquisa, vida média e obsolescência da literatura citada em teses e dissertações. 2017. 205f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017.

MAROLDI, A. M.; LIMA, L. F. M.; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Comunicação científica: um estudo bibliométrico nas bases Web of Science e Information Science & Technology Abstracts. **Folha de Rosto**, v. 5, n. 1, p. 5-15, 9 set. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/338>>. Acesso em: 6 jun. 2022.

MEADOWS, J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MOURAD, L. N. **O processo de gentrificação do centro antigo de Salvador 2000 a 2010**. 228 f. Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura, 2011.

NASCIMENTO, B. P. do. Gentrificação na Zona Portuária do Rio de Janeiro: Deslocamentos Habitacionais e Hiper Precificação da Terra Urbana. **Caderno Prudentino de Geografia**, , n. 41, v. 1, p. 45-64, Jan./Jun. 2019. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/5716>. Acesso em: 20 mai 2023.

PEPE, G. B.; DI FRANCISCO, M. H.; PRADO, A. M.; COUTINHO, V. Del G.. Uso de software bibliométrico para análise da produção científica do IFSC-USP. In: **SNBU – Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, 18, 2014, Belo horizonte. Anais do XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, Belo Horizonte: 2014.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v.25, n.4, p.348-349, 1969.

SANTARPIO, E. J. **Produção científica do periódico Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional no período de 2012 a 2017**: um estudo bibliométrico. 2020. 113f. (Dissertação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.

SANTOS-ROCHA, E. S. **Percepção dos docentes e doutorandos dos programas de pós-graduação em engenharia da Universidade Federal de São Carlos sobre indicadores de produção científica**. 2010. 167f. (Dissertação) Ciência, Tecnologia e Sociedade– Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010.

SILVA, M. R. da. **Configuração do campo da educação no Brasil**: Um estudo bibliométrico da Revista Brasileira de Educação e da Revista Brasileira de História da Educação. 2008. 207f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008.

SILVA, M. R. da; HAYASHI, M. C. P. I. Neobibliometria no contexto do neodocumentalismo. In: Giulia Crippa; Solange Puntel Mostafa (Orgs.). **Ciência da informação e documentação**. Campinas: Alínea, 2011, p. 71-84.

SMITH, N. “A gentrificação generalizada: de uma anomalia local à “regeneração” urbana como estratégia urbana global”. In: BIDOUC-ZACHARIASEN, C. De volta à cidade: dos processos de gentrificação às políticas de “revitalização” dos centros urbanos. São Paulo, Annablume, 2006.

SOUSA, R. J. P. L. de. **Análise bibliométrica de teses sobre letramento disponíveis na biblioteca digital brasileira de teses e dissertações (1997-2016)**. 2019. 248f. Tese (Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017.

SOUZA, K. P. de; RAMIRES, J. C. DE L. Aplicação de um estudo métrico da produção acadêmica do programa de pós-graduação em geografia da universidade federal de Uberlândia: primeiras reflexões. **Boletim de Geografia**, v. 38, n. 2, p. 185-202, 29 dez. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/view/46670>>. Acesso em: 6 mar. 2023.

TONELLO, I. M. S.; LUNARDELLI, R. A.; ALMEIDA JUNIOR, O. F. de. Palavras-chave: possibilidades de mediação da informação. **Ponto de Acesso**, Salvador, V.6, n.2, p. 21-34, ago 2012. Disponível em <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4524>>. Acesso em: 20 mai. 2021.

UFSCAR. Universidade Federal de São Carlos. **Tutorial Wordart**: Criando nuvens de palavras. 2018. Disponível em <<https://inovae.h.sead.ufscar.br/wp-content/uploads/2019/04/Tutorial-WordArt.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2020.

VILLANOVA, A. P.; SILVA, M. R. Presença da bibliometria como processo metodológico em teses indexadas no ibict (2005-2015). **Biblionline, João Pessoa**, v. 14, n. 2, p. 11-2, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/41376>> Acesso em: 15 abril de 2023.

ZUKIN, S. **Naked city**: the death and life of authentic urban places. New York: Oxford University Press, 2010.

## Bibliometric Analysis of Brazilian Theses and Dissertations on Gentrification

**Abstract:** Within the field of scientific production, the bibliometric approach assumes a fundamental role in the investigation process of its behavior, since, through its analyses, it is possible to represent the development of a certain scientific field and/or a subfield. Objective: Thus, this research map, through the bibliometric approach, the Brazilian scientific production of theses and dissertations, available in the Catalog of Theses and Dissertations of Capes, on the theme "gentrification". The research has a quantitative and qualitative nature, an inherent characteristic of studies that make use of the bibliometric approach, and of an exploratory and descriptive nature. The research carried out the following steps: Theoretical survey regarding the topics covered; Choice of search terms; Data collection and storage (Title; Year; Author's full name; Advisor's full name; Affiliation; Keywords; Graduate Program; Level). For storage and analysis, the following software was used: Vantage Point®, for bibliometric analysis, Word Art Edit, for Word Cloud formulation and Microsoft Excel, for storage and statistical analysis. At first, the search found 197 works, including theses and dissertations, after using the election criteria, 187 were chosen (46 theses, 132 dissertations and 09 dissertations related to the professional master's degree). It was found that the vast majority of studies are concentrated in the public sector (federal and state). Another important observation concerns the areas of knowledge, the productions based on the theme "gentrification" are mostly associated with the area of humanities (Human Sciences and Applied Social Sciences). However, it was possible to identify studies in other areas, such as Health, Exact Sciences and technology. As for the regional distribution, it is possible to infer that the productions are concentrated in the Southeast and Northeast regions. Another important contribution was the verification, through the analyses, of a sub-area where the concept of gentrification is used. Therefore, it is possible to conclude that the research contributed to map the scientific production on gentrification, thus reaching the proposed objective. However, it is understood that the expansion of research in other means of formal communication is necessary.

**Keywords:** Scientific Production; bibliometrics, theses and dissertations, gentrification.

Recebido: 12 set. 2023

Aceito: 16 nov. 2023